

# Portugal em Moçambique com uma nova ambição

José Sócrates manifestou o desejo de ver consolidadas as relações políticas e económicas entre os dois países

«O primeiro-ministro afirmou que «Portugal está em Moçambique com uma nova ambição», durante a sua visita aquele país. José Sócrates, que falava no fim da sessão plenária entre os dois governos, reforçou que tal ambição passa por «dar um novo impulso, um novo fôlego às relações políticas e económicas entre Portugal e Moçambique» e que uma das provas é que, a partir de agora, os dois países «vão encontrar-se uma vez por ano numa cimeira periódica em que serão debatidos todos os temas da cooperação».

Uma ideia partilhada pelo Presidente de Moçambique, Armando Guebuza, que considerou esta visita «um sinal inequívoco de apoio à prioridade nacional que é a luta contra a pobreza».

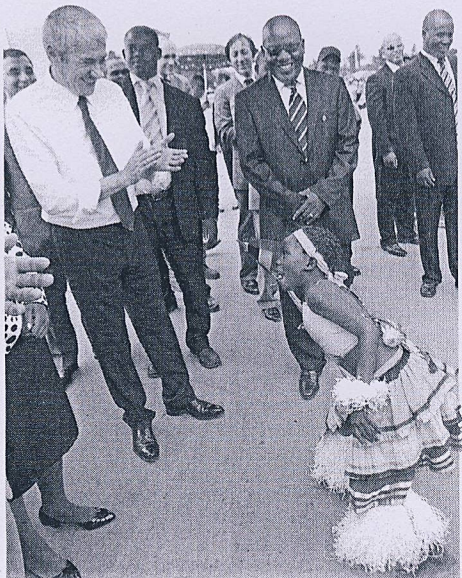
Para o primeiro-ministro, a ida a Moçambique, que durará até amanhã, demonstra «o empenho português numa cooperação económica com Moçambique que proporcione o seu desenvolvimento e que coloque a nossa cooperação económica ao nível que a nossa história nos exige».

E por isso José Sócrates fez questão de frisar a vasta comitiva que se deslocou a Moçambique: «Nove membros do Governo, dezenas de dirigentes da administração pública e 55 empresários com vontade de dar um sinal claro ao povo moçambicano».

Um sinal que Armando Guebuza agradeceu e referiu que «os acordos que acabam de ser aprovados apontam para a constituição de actividades que vão contribuir de grande maneira para o combate contra a pobreza em Moçambique».

Para o primeiro-ministro português, o «passo histórico» dado ontem «só foi possível depois de se ter removido vários problemas políticos que se interpunham na relação entre os dois países», como a barragem de Cahora Bassa. Os governos de Portugal e de Moçambique assinaram ontem oito acordos bilaterais nas áreas da cooperação técnico-militar, alterações climáticas, energias renováveis, transportes e comunicações, assim como nos sectores da educação e cultura.

A visita oficial de José Sócrates a Moçambique é a primeira que



JOSÉ SÓCRATES recebido em festa à chegada a Moçambique

## Novo banco é oportunidade para empresas portuguesas

O primeiro-ministro afirmou ontem na sua visita oficial a Maputo que a constituição do Banco Luso-Moçambicano de Investimento representa uma oportunidade para as empresas portuguesas. José Sócrates, acompanhado pelo Presidente de Moçambique, Armando Guebuza, disse que o novo banco «é também um momento para que as empresas portuguesas olhem para Moçambique e percebam que há neste país uma grande oportunidade».

O chefe de Governo falava na cerimónia de constituição do novo banco – que será detido em partes iguais pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Tesouro de Moçambique – acrescentou que a nova

dependência bancária «significa que Portugal vai estar empenhado de uma forma muito diferente» a partir deste momento, acrescentando que será agora pedido aos portugueses «mais exigência, mais capacidade e uma grande oportunidade para aqueles que são os projectos de Moçambique».

O Banco Luso-Moçambicano de Investimento, que terá um capital inicial de 500 milhões de dólares (366 milhões de euros), vai focar-se nos grandes projectos de infraestruturas de Moçambique.

«Significa que, a partir de agora, o dever de Portugal e Moçambique é seleccionar bem quais são esses projectos e que essa selecção se faça o mais rápido possível», disse José Sócrates, adiantando que o novo banco «é uma expressão de confiança por parte do governo moçambicano a Portugal».

realiza ao exterior desde que foi reeleito, em Setembro passado.

O chefe de Governo contactou ontem com a comunidade portuguesa em Maputo, para além da

ter uma reunião com o seu homólogo moçambicano, Aires Ali, durante a qual assinou vários memorandos de entendimento entre os dois países. |

## FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

### Grécia congelou reformas e salários

«O governo socialista grego decidiu ontem congelar as reformas e reduzir em 30 por cento o 13.º mês e em 60 por cento o 14.º mês de salário dos funcionários públicos, anunciou um porta-voz».

Além destas, as medidas de austeridade suplementares ontem anunciadas incluem um aumento de dois pontos percentuais da taxa do IVA e dos impostos sobre álcool, combustíveis e produtos de luxo, declarou o porta-voz do governo socialista, Georges Petalotis.

Segundo a televisão pública grega NET, estas novas medidas de austeridade permitirão poupar 4,8 mil milhões de euros. O governo socialista grego foi pressionado por Bruxelas para endereçar financeiramente o país ameaçado de bancarrota. |

## AGREDIU MOTORISTA

### Naomi Campbell procurada pela polícia

«A top model Naomi Campbell está a ser procurada pela polícia depois de ter esmurrado o seu motorista. O «Daily News» avança que a manequim agrediu o motorista, de 27 anos, a partir do banco de trás, provocando um embate da sua cabeça contra o volante do carro. Antes de chegar a polícia, a manequim fugiu a pé e abandonou a sua limusina, em Manhattan».

A partir de um comunicado, o porta-voz da modelo, Jeff Raymond, afirmou que Naomi Campbell iria cooperar com a polícia: «Não deve haver um pré-julgamento. Há mais factos nesta história além do que salta à vista».

Esta é já a quarta vez que a top model britânica é acusada de agressão. Em 2006, chegou mesmo a ser obrigada a cinco dias de



NAOMI CAMPBELL

trabalho comunitário por ter atirado um telemóvel a uma empregada de limpeza. Em 2008 foi detida no aeroporto de Londres por agredir dois polícias na sequência de uma discussão em torno de uma mala perdida e foi condenada por um tribunal de Londres a uma pena de 200 horas de serviço comunitário. Num outro incidente, em 1998, Campbell foi acusada de agredir uma assistente, Georgina Galanis. Num tribunal de Toronto, a modelo concordou em assumir a culpa expressando arrependimento: a quantia que pagou à assistente nunca foi revelada. |

## Leitores do Diário de Coimbra ajudam a Madeira



Seja solidário, toda a contribuição é positiva.

Faça o seu donativo por multibanco; transferência interbancária ou depósito num balcão do Banif

NIB: 0038 0000 38649331771 25

Diário de Coimbra